

Respostas aos Recursos LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta alterada para:
3-1 4-2 11-3	<p>Vamos analisar cada uma das alternativas.</p> <p>Alternativa (A): Xaxim – derivado do grego, mantém o "x" para preservar a sonoridade original. Análise: A palavra "xaxim" refere-se a uma espécie de samambaia e não tem origem grega. Ela é de origem indígena (tupi-guarani), e o uso do "x" não se justifica pela etimologia grega. Portanto, a justificativa está incorreta.</p> <p>Alternativa (B): Enxaqueca – apesar da origem grega, adota o "x" em substituição ao "ch" para uma adaptação fonética ao português.</p> <p>Análise: A palavra "enxaqueca" tem origem no grego "hemikranía", passando pelo latim "hemicrania" e pelo árabe "al-ṣidā". A transformação da palavra ao longo das línguas que a influenciaram justifica o uso do "x" em português, refletindo uma adaptação fonética que suaviza a pronúncia. Esta alternativa está correta.</p> <p>Alternativa (C): Mecher – variante arcaica que conserva o "ch", oriundo do latim, embora a forma moderna seja com "x".</p> <p>Análise: A palavra "mexer" vem do latim "miscere", que significa misturar. A forma arcaica "mecher" não é uma variante correta e o uso do "ch" não se justifica etimologicamente. A forma correta e moderna é "mexer". Portanto, a justificativa está incorreta.</p> <p>Alternativa (D): Catequese – emprega o "ch" em alusão à sua raiz grega, contrastando com a tendência de usar "x" em palavras de origem semelhante.</p> <p>Análise: A palavra "catequese" vem do grego "κατήχησις" (katēchēsis), através do latim "catechesis". A transcrição correta para o português mantém o "c" inicial e o "s" final, sem o uso de "ch" no meio da palavra. Portanto, a justificativa está incorreta.</p> <p>Alternativa (E): Bexiga – utiliza o "x" em vez de "ch", refletindo sua derivação direta do latim, onde o "x" era comum em palavras com som de /ks/.</p> <p>Análise: A palavra "bexiga" vem do latim "vesica". A adaptação para o português usa "x", mas a justificativa de que o "x" era comum em palavras com som de /ks/ não é completamente correta, pois "bexiga" é uma adaptação fonética e não segue uma regra rígida de derivação. Portanto, a justificativa está incorreta.</p>	Indeferido	Gabarito mantido

7-1 8-2 10-3	<p>Vamos analisar a alternativa (C) em mais detalhes:</p> <p>Alternativa (C): estava – estavam – a</p> <p>Frase completa: "A maioria dos participantes estava esperando na sala, mas um deles estavam ainda a chegar."</p> <p>Para entender porque essa alternativa está incorreta, vamos detalhar cada parte:</p> <p>Primeira lacuna: "A maioria dos participantes ____ esperando na sala."</p> <p>Sujeito: "A maioria dos participantes"</p> <p>Regra: Em português, quando o sujeito é uma expressão partitiva (como "a maioria de"), o verbo concorda com o núcleo do sujeito, que é "maioria", um substantivo singular.</p> <p>Correto: "A maioria dos participantes estava esperando na sala."</p> <p>Segunda lacuna: "Mas um deles ____ ainda ____ chegar."</p> <p>Sujeito: "Um deles"</p> <p>Regra: "Um deles" é um sujeito singular. O verbo que o acompanha deve concordar no singular.</p> <p>Correto: "Um deles estava ainda."</p> <p>Terceira lacuna: "Mas um deles estava ainda ____ chegar."</p> <p>Preposição: A preposição correta em português, nesse contexto, é "por", formando a locução "por chegar", que significa que algo ainda não ocorreu.</p> <p>Correto: "Mas um deles estava ainda por chegar."</p> <p>Na alternativa (C), a frase completa seria: "A maioria dos participantes estava esperando na sala, mas um deles estavam ainda a chegar."</p> <p>Erros na alternativa (C):</p> <p>Verbo "estavam": O verbo está no plural, mas o sujeito "um deles" é singular. O correto seria "estava".</p> <p>Preposição "a": A preposição correta nesse contexto é "por". "A chegar" não é a construção correta em português para indicar que algo ainda não ocorreu. A forma correta é "por chegar".</p> <p>Portanto, a alternativa (C) está incorreta por usar o verbo "estavam" no plural, quando deveria ser singular ("estava"), e por usar a preposição "a" em vez de "por".</p>	Indeferido	Gabarito mantido
9-1 15-2 8-3	<p>Para analisar a questão sobre a colocação pronominal, é necessário entender as regras de colocação pronominal na língua portuguesa, que envolvem a próclise, a ênclise e a mesóclise.</p> <p>Questão: "Nunca ____ entregaram os documentos necessários a tempo."</p> <p>Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>Alternativa (A): lhe</p> <p>Análise: O pronome "lhe" é um pronome oblíquo átono e pode ser utilizado para substituir "a ele/a ela". No entanto, a frase começa com um advérbio de negação ("Nunca"), que atrai a próclise, ou seja, o pronome deve vir antes do verbo. Então, "lhe" está incorreto porque a colocação correta após "Nunca" seria "lhes" e não "lhe".</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>Alternativa (B): se lhes Análise: A combinação "se lhes" não é correta neste contexto. A partícula "se" é usada em construções pronominais reflexivas, recíprocas ou indeterminadas, mas não faz sentido nesta frase. Portanto, esta alternativa está incorreta.</p> <p>Alternativa (C): lhes Análise: O pronome "lhes" é um pronome oblíquo átono que substitui "a eles/a elas" e está corretamente colocado antes do verbo por causa do advérbio de negação "Nunca", que exige próclise. Portanto, "Nunca lhes entregaram os documentos necessários a tempo" está correto. Esta alternativa está correta.</p> <p>Alternativa (D): nos Análise: O pronome "nos" é um pronome oblíquo átono que substitui "a nós". No entanto, o contexto da frase sugere que os documentos deveriam ser entregues a "eles" e não a "nós". Além disso, "nos" não faria sentido sintático na frase. Portanto, esta alternativa está incorreta.</p> <p>Alternativa (E): te Análise: O pronome "te" é um pronome oblíquo átono que substitui "a ti". Similarmente ao "nos", o contexto não sugere que os documentos deveriam ser entregues "a ti" (você). Portanto, esta alternativa está incorreta.</p> <p>Conclusão: A alternativa correta é (C) lhes, pois "lhes" é o pronome oblíquo átono apropriado para substituir "a eles/a elas" e está corretamente colocado antes do verbo devido ao advérbio de negação "Nunca". As demais alternativas estão incorretas porque não se ajustam ao contexto ou às regras de colocação pronominal.</p>		
10-1 7-2 15-3	<p>Para analisar a ocorrência da crase na frase, é necessário entender as regras de uso da crase na língua portuguesa. A crase ocorre pela fusão da preposição "a" com o artigo definido feminino "a(s)" ou com os pronomes demonstrativos "aquele(s)", "aquela(s)", "aquilo".</p> <p>Frase a ser completada: "Referiu-se __ questões pertinentes durante a reunião e propôs soluções __ longo prazo, visando contribuições __ áreas afetadas."</p> <p>Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>Alternativa (A): às – a – às Análise: "Referiu-se __ questões pertinentes": O verbo "referir-se" exige a preposição "a". Como "questões" é feminino plural, temos a combinação da preposição "a" + o artigo definido feminino plural "as", formando "às". Correto. "propôs soluções __ longo prazo": A expressão "longo prazo" não exige artigo, apenas a preposição "a". Correto.</p>	Deferido	A

	<p>"visando contribuições __ áreas afetadas": O verbo "visar" neste sentido de "ter como objetivo" exige a preposição "a". Como "áreas" é feminino plural, temos a combinação da preposição "a" + o artigo definido feminino plural "as", formando "às". Correto.</p> <p>Alternativa (B): as – à – as</p> <p>Análise:</p> <p>"Referiu-se as questões pertinentes": Falta a preposição "a" + artigo definido "as", formando "às". Incorreto.</p> <p>"propôs soluções à longo prazo": A expressão "longo prazo" não exige artigo, apenas a preposição "a". "À" está incorreto. Incorreto.</p> <p>"visando contribuições as áreas afetadas": Falta a preposição "a" + artigo definido "as", formando "às". Incorreto.</p> <p>Alternativa (C): às – à – às</p> <p>Análise:</p> <p>"Referiu-se às questões pertinentes": Correto.</p> <p>"propôs soluções à longo prazo": A expressão "longo prazo" não exige artigo, apenas a preposição "a". "À" está incorreto. Incorreto.</p> <p>"visando contribuições às áreas afetadas": Correto.</p> <p>Alternativa (D): as – a – as</p> <p>Análise:</p> <p>"Referiu-se as questões pertinentes": Falta a preposição "a" + artigo definido "as", formando "às". Incorreto.</p> <p>"propôs soluções a longo prazo": Correto.</p> <p>"visando contribuições as áreas afetadas": Falta a preposição "a" + artigo definido "as", formando "às". Incorreto.</p> <p>Alternativa (E): às – a – as</p> <p>Análise:</p> <p>"Referiu-se às questões pertinentes": Correto.</p> <p>"propôs soluções a longo prazo": Correto.</p> <p>"visando contribuições as áreas afetadas": Falta a preposição "a" + artigo definido "as", formando "às". Incorreto.</p> <p>Conclusão: A alternativa correta é (A) às – a – às, pois:</p> <p>"Referiu-se às questões pertinentes" (preposição "a" + artigo definido "as").</p> <p>"propôs soluções a longo prazo" (apenas a preposição "a").</p> <p>"visando contribuições às áreas afetadas" (preposição "a" + artigo definido "as").</p> <p>As demais alternativas estão incorretas porque não atendem corretamente às regras de uso da crase em todos os casos necessários.</p>		
--	---	--	--

11-1 5-2 9-3	O texto da questão está confuso, ao fazer a escolha da alternativa que identifica corretamente a regência do verbo destacado, observa-se que não há possibilidade de colocar na lacuna a preposição “com”, pois ela já se encontra escrita após a lacuna, o que a deixaria repetida na frase.	Deferido	Anulação
13-1 3-2 14-3	<p>Vamos rever a definição de aglutinação e justaposição e analisar a formação da palavra "planalto" com mais precisão.</p> <p>Definições</p> <p>Justaposição: Combinação de duas ou mais palavras em que os elementos se mantêm inalterados. Aglutinação: Combinação de duas ou mais palavras em que os elementos se fundem e sofrem alterações na sua estrutura.</p> <p>Formação da Palavra "Planalto"</p> <p>A palavra "planalto" é formada pela junção das palavras "plano" e "alto".</p> <p>Plano + Alto = Planalto</p> <p>Análise das Alterações:</p> <p>Plano perde a vogal "o".</p> <p>Alto mantém sua forma original.</p> <p>Justaposição vs Aglutinação</p> <p>Justaposição:</p> <p>Os elementos se unem sem alterações significativas. Exemplo: "guarda-chuva" (guarda + chuva).</p> <p>Aglutinação:</p> <p>Os elementos se fundem e sofrem alterações. Exemplo: "plano" + "alto" = "planalto".</p> <p>Dado que "plano" sofre alteração ao perder a vogal "o", "plano" e "alto" se unem formando "planalto", caracterizando um processo de aglutinação.</p> <p>Revisão da Afirmativa III:</p> <p>"A afirmativa 'O termo 'planalto' é formado por justaposição' é falsa, pois 'planalto' é formado por aglutinação, dado que 'plano' perde a vogal 'o' ao se unir com 'alto'."</p> <p>Conclusão:</p> <p>A afirmativa III é falsa. "Planalto" é formado por aglutinação, não por justaposição.</p> <p>Sendo assim, a questão não tem resposta correta.</p>	Deferido	Anulação